



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:

Aos 23 dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a Presidência do vereador José Estevão Barbosa. José Estevão: Bom dia a todos! Inicia-se nossa décima sessão ordinária do primeiro período legislativo, realizada em 23 de abril do ano 2025. No primeiro expediente, nós temos aqui o nosso amigo, o secretário de relação institucional, nosso amigo doutor Silvio, que fará uso da palavra aqui na tribuna, se apresentando, dizendo quem ele é. O senhor tem um tempo de até 10 minutos para as suas saudações. Silvio: Bom dia a todos, vereadores da casa, aqui a qual saúdo, em nome do nosso presidente, Mantena, a todos os presentes. Me chamo Silvio Rodrigues, sou secretário de Relações Institucionais aqui do município de Lagoa Grande. Eu gostaria de falar um pouco, agradeço aqui a oportunidade de fala, para expor um pouco do trabalho que a gente vem desenvolvendo. A Secretaria de Representação Recife-Brasília, da qual eu faço parte, e a TUL, representando os interesses de Lagoa Grande, em Recife, não só Recife, Nordeste, Brasil, e hoje, internacionalmente, conseguimos, junto a diversos órgãos, com a Câmara, a participação do presidente, fizemos a primeira missão internacional colocando o município de Lagoa Grande na rota do enoturismo no mundo. Lagoa Grande, que todos aqui sabem bem, é uma, eu costumo dizer, a joia da coroa do Vale do São Francisco. É uma terra que eu já me relaciono aqui há muitos anos, já sou advogado de formação, tive escritório aqui, Petrolina, há anos atrás, e volto aí no chamado da prefeita Catarina Garziera, para ajudar a atrair investimentos, empresários, hotéis, restaurantes, tornar realmente o trade turístico, estruturar o trade turístico da cidade de Lagoa Grande. É um desafio muito grande. O que é que fazemos como secretário de relações institucionais? Nosso papel fundamental é articulação com diversos outros poderes, com diversos órgãos, sociedade civil, empresarial, para buscar colocar o nosso município como um centro de oportunidades, um centro de atração de empresas, de



indústrias, e acreditamos que isso é o que faz todo o município crescer. Então, essa missão que fizemos agora recentemente, eu acho que em 100 dias, vamos dizer assim, de governo da prefeita Catarina, conseguimos com muito esforço, já mostrar um pouco do nosso trabalho. É um trabalho de promover o município, e essa promoção se faz com todos vocês, vereadores, que querem ver o município de Lagoa Grande em outro patamar. Aqui, costumo dizer, a bandeira é a bandeira do desenvolvimento, é a bandeira do "juntos somos mais fortes". Então, vamos a cada dia colocar nossa dedicação à disposição do município, para colocar o município realmente nessa rota do turismo. Eu me coloco à disposição para todos vocês, em momento oportuno, para não falar demasiado. Todos aqui, eu acho que já têm meu contato, para a gente poder dialogar e o que precisar, tirar dúvidas, acolher boas ideias que visam desenvolver o nosso município. Eu agradeço a palavra, presidente, e digo que estou muito entusiasmado e muito feliz de fazer parte dessa história que Lagoa Grande está construindo sob as mãos da prefeita Catarina Garziera, de um legado do nosso ex-prefeito Jorge Garziera. Muito obrigado, presidente, e agradeço a todos aqui pela palavra. José Estevão: Agradecemos ao nosso secretário de Relação Institucional do governo e pela sua presença vindo aqui nessa casa. É importante que só assim os vereadores e vereadoras possam conhecer melhor a população. É bom salientar que essa sessão está sendo transmitida pelo YouTube, então muita gente está assistindo, e isso é um dos fatos que a gente tem provocado e promovido para que nossa população esteja mais próxima, conhecendo a ação da Câmara e a ação também dos poderes que ora vêm aqui e fazem sua fala. Eu agradeço muito ao meu amigo, ao meu companheiro, pelo trabalho que está prestando a Lagoa Grande e pelos resultados que logo, logo sairão fruto dessa visita que fizemos na Argentina e de outras que irão aparecer. O importante é que a gente faça, porque nesses quatro anos da prefeita Catarina, a gente possa fazer um trabalho à altura do que o povo de Lagoa Grande, de Jutai, de Vermelho merece. Então, esse é o nosso grande objetivo. Os vereadores têm se pautado em um processo de aprovar as



matérias sem dificuldade nenhuma, há discussões, desentendimentos, mas no final das contas, os projetos depois de ajustados, todos têm trabalhado e todo mundo tem votado. Isso é uma prerrogativa que a casa tem trabalhado para não deixar que a prefeita deixe de fazer o trabalho, mas que ela possa fazer o trabalho com muita maestria. Dando-se continuidade à sessão, queremos agora fazer a leitura do segundo expediente, abrindo o segundo expediente, do Salmo Bíblico. Pedimos ao vereador Fernando Angelim que, por gentileza, faça o Salmo Bíblico para a gente no dia de hoje. Fernando Angelim: Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais nobres vereadores, bom dia a Silvio que já nos antecedeu aqui na tribuna, bom dia a todos aqueles que estão nos acompanhando pelo YouTube, canal dessa Casa. Salmo de número 16. Guarda-me, ó Deus, pois em ti tenho segurança. Eu disse a Deus, Senhor, tu és o meu Senhor. Tudo que tenho de bom vem de ti, como são admiráveis as pessoas que se dedicam a Deus. O meu maior prazer está na companhia delas. Aqueles que correm atrás de outros deuses trazem muito sofrimento para si mesmo. Eu não tomarei parte nas suas ofertas de sangue nem adorarei os seus deuses. Tu, ó Senhor, Deus, és Tu que tem o meu futuro e está nas Tuas mãos, Tu diriges a minha vida como são boas as bênçãos que me dás, como são maravilhosas. Eu louvo a Deus, o Senhor, pois Ele é o meu conselheiro, e durante a noite a minha consciência me avisa. Estou certo de que o Senhor está sempre comigo. Ele está ao meu lado, direito, e nada pode me abalar. Por isso meu coração está feliz e alegre, e eu, um ser mortal, me sinto bem seguro. Porque Tu, ó Deus, me proteges do poder da morte e tenho-te servido fielmente, e por isso não deixarás que eu desça ao mundo dos mortos. Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre, amém. José Estevão: A aprovação da ata anterior que se encontra na mesa de vossas excelências já para assinatura. E agora nós vamos para a leitura e votação dos documentos que tramitam nesta casa, no dia de hoje, lida pelo secretário Adeildo. Adeildo: Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, muito



bom dia. Leitura dos documentos que tramitam nesta casa. Aí na mesa de vossas excelências tem quatro projetos de lei, vamos fazer a leitura, como foi feita a leitura da mensagem na sessão passada, aí vocês acompanham hoje somente a leitura da emenda. Projeto de lei de nº 11/2025; promove a adequação orçamentaria no âmbito do município de Lagoa Grande e autoriza a abertura de credito especial ao orçamento anual de 2025 no valor de R\$ 217.447,93. Gabinete da Prefeita, 7 de abril de 2025, Ana Catharina Garziera Moreno, Prefeita. Projeto de Lei de nº 12/2025. A ementa diz, acrescenta a redação no artigo 77 da Lei de Número 21 de 20 de dezembro de 2017, da Outras Providências. Gabinete da Prefeita, 9 de abril de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. O projeto de lei nº 13, por entendimento do presidente da comissão, do setor jurídico e da presidência desta casa, o presidente irá explicar agora que o mesmo será retirado de pauta. Então, o projeto de lei de número 13/2025, que dispõe sobre a apreensão, guarda e destinação de animais que permaneçam soltos ou abandonados nas vias urbanas do município de Lagoa Grande e da outras providências. Gabinete da Prefeita, 9 de abril de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. E o projeto de lei de número 14/2025, que fixa a alíquota de contribuição previdenciária, devido pelo município ao fundo previdenciário do município de Lagoa Grande, funprelag e da Outras Providências. Gabinete da Prefeita, 10 de abril de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita. Então, temos três pareceres referentes aos quatro projetos, porque o parecer da Comissão de Finanças, ele refere-se aos projetos de lei de número 11, de número 12 e de número 14. Foi encaminhado a estas comissões pela mesa diretora desta casa para a emissão de parecer técnico aos projetos de lei de número 11, 12 e 14 de autoria do Executivo Municipal. Análise jurídica. Os presentes projetos de lei de competência e de iniciativa da chefe do Poder Executivo Municipal, objetiva atender às necessidades permanentes do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sendo assim, quanto aos requisitos legais e constitucionais a estas comissões, entende que, encontra-se presentes, portanto, o entendimento é de que não há óbice



jurídico ao projeto de lei em comento, cabendo a apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. Conclusão. A Comissão de Orçamento e Finanças corrobora pelas justificativas apresentadas que institui este parecer. Sendo assim, quanto ao mérito, o entendimento que os projetos de lei de número 11, 12 e 14, de autoria do Executivo Municipal, atendem os requisitos da legalidade. Diante do exposto, essa comissão opina pela aprovação deste parecer e, subsequentemente, dos projetos em anexo. Sala das Comissões, 22 de abril de 2025. Os membros desta comissão, que é o Orçamento e Finanças, é Fernando Angelim Alves, presidente, Rosineide Souza e Silva Medeiros, relatora, e Edneuzza Lafaiete de Brito, membro. O parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final. O relatório foi encaminhado a esta comissão pela mesa diretora desta casa para a emissão de parecer prévio técnico aos projetos de lei de número 11, 12 e 14 de autoria do chefe do Executivo Municipal. Relatório. Análise jurídica. Os presentes projetos de lei, de competência e iniciativa da chefe do poder executivo municipal objetiva atender as necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande Pernambuco, sendo assim quanto aos requisitos legais, cabendo à apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. Conclusão. A Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final corrobora pelas justificativas apresentadas que institui este parecer. Sendo assim, quanto ao mérito, o entendimento é que os projetos de lei de número 11, 12 e 14, de autoria do Executivo Municipal, atende os requisitos da legalidade, diante do exposto, essa comissão opina pela aprovação deste parecer e, subsequentemente, dos projetos em exposto. Sala das Comissões, 22 de abril de 2025. Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final. Werliane Araujo, presidente, Augusta Borges de Lima, relatora, e Fernando Angelim Alves, membro. O parecer da Comissão de Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Urbanismo. Foi encaminhado a esta comissão pela mesa diretora da Câmara Municipal para emissão de parecer prévio-tecno ao projeto de lei de número 14 de autoria do Executivo Municipal. Relatório, análise jurídica. O presente projeto de lei de competência e

de iniciativa da chefe do poder executivo, objetivo atender às necessidades pertinentes do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Sendo assim, quanto aos requisitos legais e constitucionais, esta comissão entende que, encontra-se presente, portanto, o entendimento é de que não há óbice jurídico ao projeto de lei em comento, cabendo a apreciação do mérito da matéria aos nobres vereadores. Conclusão. A Comissão de Agricultura, Meio Ambiente, Obra e Urbanismo corrobora pela justificativa apresentada a este parecer, quanto ao mérito, o entendimento ao projeto de lei de número 13, de autoria do Executivo Municipal, atende os requisitos da legalidade. Diante do exposto, essa comissão opina pela aprovação deste parecer, subsequentemente ao projeto de lei em exposto. Sala da comissão, 22 de abril de 2025. A comissão de agricultura, Meio Ambiente, Obras e Urbanismo, é composta por Joaquim Ramos Coelho, presidente, Lindaci Ramos de Amorim, relatora, e Altamir Gomes de Sá, membro. Ofício de número 22/ 2025, da Secretaria Municipal de Saúde, ao senhor José Estevão Barbosa Mantena, presidente da Câmara Municipal. Prezado presidente, venho por meio deste ofício solicitar o espaço da Câmara Municipal de Vereadores para a realização de atividade de saúde coletiva com profissionais da rede de atenção primária em parceria com a oitava GERES a ser realizada nesta quinta-feira, portanto amanhã dia 24 de abril de 2025 no horário de 8 da manhã a meio-dia. Agradece, Isadora Iane Torres dos Santos, coordenadora do APES. Ofício de número 52/2025, Lagoa Grande Pernambuco, 11 de abril de 2025, o excelentíssimo senhor José Estevão Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Lagoa Grande Pernambuco. Assunto: Solicitação do espaço da Câmara Municipal. Venho através desse ofício solicitar ao excelente senhor presidente do espaço da Câmara de Vereadores de Lagoa Grande Pernambuco para a formação dos professores, que acontecerá na próxima sexta-feira, dia 25/04 a partir de 8 horas da manhã. Certo de contar com a compreensão, votos de estima e consideração. Atenciosamente, Joseilde Paulino da Silva, secretária municipal de Educação. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estevão: É importante eu fazer um



esclarecimento aqui sobre a questão do uso do plenário. Nós chegamos ao entendimento, na presidência aqui, como as secretarias são do governo e tem o uso de água, então eu estou pedindo a cada um que traga uma quantidade de cinco fardinhos d'água e dois galões para garantir que a nossa casa continue com água. Está no entendimento deles também, disseram que não tem problema. Estou só deixando público para depois não sair matérias que a gente está cobrando isso, cobrando aquilo. Nós não estamos cobrando, a gente pediu que cada um se pudesse, conversei com todos, não tem problema nenhum. Agora vamos para a discussão e votação dos projetos que se encontram. São quatro projetos. Houve a mudança em um, que a Comissão de Agricultura, Meio Ambiente e Urbanismo viu, e já é um entendimento de retirada, que o projeto colocava todas as estradas municipais. E nós sabemos que o interior nosso não pode, de maneira alguma, que é o local que o pessoal cria, bota os bichos para o chiqueiro. Então, vai estar circulando as estradas. Então, foi retirada essa parte, só vai ficar os distritos, a sede, a BR e as PE. Aí sim, aí está certo que o projeto passa a ter uma conotação melhor, sem prejudicar nossos produtores. Projeto de número 11, que promove adequação orçamentária no âmbito do município de Lagoa Grande e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual de 2025. Em discussão. Fernando Angelim: Bom dia mais uma vez, presidente, bom dia mais uma vez aos demais vereadores. Senhor presidente, esse projeto de número 011/2025. José Estevão: Senhor Fernando, só um lápis dessa presidência, eu peço desculpa. Eu vou logo colocar os pareceres em votação para dar a discussão, beleza? Já peço desculpa a todos. Parecer da Comissão de Justiça, Legislação, Redação Final, em votação. Quem concorda fica como está, quem discorda fica de pé. Aprovado. Parecer da comissão de orçamento e finanças. Em votação. Os favoráveis, fiquem como estão, quem for contrário, fique de pé. Projeto aprovado por unanimidade. Parecer da comissão de agricultura, meio ambiente, obra e urbanismo. Em votação. Os membros favoráveis, fiquem sentados como estão, os contrários, de pé. Parecer todos os três aprovados. Agora o projeto de número



11, já estava o Fernando discutindo em discussão. Fernando Angelim: Senhor presidente, esse projeto 011/2025 é uma abertura de crédito, passado pela comissão, a comissão não vê nenhum impedimento, e votando pela aprovação do projeto, também aqui como líder do governo, peçamos aí a aprovação por unanimidade. José Estevão: O projeto continua em discussão. Não tendo quem queira mais discutir o projeto, o projeto de número 11 está em votação. Os vereadores e vereadoras que forem favoráveis ao projeto número 11, que garante a promoção adequação orçamentária no âmbito do município de Lagoa Grande e autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento anual de 2025 no valor de R\$ 217.447,93, esse projeto vai para a cultura. Quem for favorável, que fique como estão, os contrários, fiquem de pé. Projeto aprovado por unanimidade, Projeto de número 11. Projeto número 12, que acrescenta a redação do artigo 77 da lei de número 21 de 20 de dezembro de 2017 e das outras providências, em discussão. Fernando Angelim: Senhor presidente, esse projeto, também passando pela comissão de orçamento e finanças, onde a minha pessoa, pelo menos, tinha uma dúvida, e consultado o advogado Roberto Estevão, a respeito desse projeto com relação a não cobrança, como está no projeto desse ISS. Eu coloquei lá que a gente não tem nenhum impedimento, porém quero deixar uma ressalva nesse projeto. Porque apesar de ter o esclarecimento de que não haverá isenção do ISS a ser cobrado no momento, ou seja, antecipado, mas no momento da obra, segundo o esclarecimento, eu tenho as minhas dúvidas, continuo com as minhas dúvidas, porque não vejo nenhum parágrafo ou artigo garantindo a cobrança dele em seguida. Até porque o município não pode, nesse momento, deixar de arrecadar. Há poucos dias atrás, nós votamos aqui, um projeto de aumento de salário, exatamente das pessoas que fazem o trabalho de arrecadação. Isso seria um incentivo para que o município possa arrecadar mais. Por quê? Até porque foi debatido, nós temos aqui, também gostaria de trazer aqui, nós temos vários profissionais que estão há mais de 13 anos sem que os seus salários sejam atualizados. E o município, nesse momento, ele precisa de arrecadação. Ele não pode abrir mão de arrecadação nenhuma. Principalmente,



se for no caso de empresa que venha prestar serviço ao município. E isso eu quero deixar aqui, senhor presidente, como a minha fala, o meu cuidado de que isso não possa estar acontecendo. Nós temos a mudança do parágrafo aqui, mas não me garante que esses ISS possam deixar de ser cobrado. Então, eu vou votar a favor, mas é importante, assim como aconteceu com o outro projeto aqui, que nós venhamos analisar, debater direito esses projetos, para que quando chegue aqui, ele esteja realmente desbuiado, com muita consciência, a gente votar com consciência. Nós não podemos estar pegando, como já aconteceu em outras situações, essa casa está passando por alguns aperreios, por conta de votação precoce. E um projeto desse é muito importante, até porque a minha solicitação era que ele fosse devolvido para a prefeita e pudesse fazer um levantamento, no meu entendimento, de quanto, por exemplo, se estiver acontecendo, nós vamos deixar de arrecadar. Qual seria o montante, qual seria o impacto dessa falta de arrecadação, se isso vier a acontecer. Então, senhor presidente, é preciso nós termos esse cuidado, e essa comissão também tem o dever de continuar olhando, observando como é que vai ser o procedimento dessas cobranças de ISS depois desse projeto. Fernando Angelim: O projeto continua em discussão. Só um esclarecimento que é importante, que foi feito uma consulta do próprio presidente Fernando Angelim ao procurador do município. Eu acho que a gente tem que começar a confiar nas pessoas que a gente entende que é do bem e que dá a informação que precisa. É tanto que ele já proferiu o voto na comissão e o voto é favorável. Segundo, não vejo incompetência nenhuma da prefeita e nem do procurador em mandar um projeto que abre a mão da arrecadação, até porque não pode. Se fizer isso, vão ter que pagar. Eu queria só esclarecer isso, que foi feita essa consulta, eu estava na hora, inclusive, e entendo que quando o procurador do município, a prefeita e o secretário responsável enviam um projeto dessa natureza e ele esclarece, ele não pode abrir mão de receita. Isso gera um processo muito complicado para a prefeita, jamais ela ia fazer um negócio como esse. Então, só para ficar claro, que foi tirada essa dúvida, e abrir mão



de receita cai na lei de responsabilidade fiscal, só para ter uma ideia. Consultei também com o jurídico que está tudo sob controle. Só para esclarecer, para não ter essa dor de cabeça, que eu concordo com a vossa excelência, se tiver esses equívocos, a gente era o primeiro a dizer isso aí não pode, porque está abrindo mão de receita e aí o Tribunal de Contas pega no pé direitinho, rápido demais, não deixa passar não. Continua a discussão. Edneuzza: Bom dia a todos, aos vereadores aqui presentes, ao secretário Silvio, seja bem-vindo à nossa Lagoa Grande. Eu quero dizer ao vereador Fernando que nós que fazemos parte da comissão, quando nós sentamos é para tirar dúvida. Se a gente não tem o conhecimento e é leigo naquele artigo, naquele processo, nós temos advogado. E Werliane, que estava junto com a gente, também tirou as dúvidas, mas de antemão ela já vinha dizendo, olha, aqui é vender uma cabaça por 10 e comprar a cuia por 5, que ela racha no meio e dá o mesmo preço. Então, assim, eu liguei para o procurador do município, Roberto, porque ele é advogado e sabe dos projetos, e nós tiramos a dúvida, Roberto, qual é a perca do município nesse projeto? Ele falou, nenhum centavo. Eu estou aqui diante das pessoas do tributo, estou aqui diante do governo, e não há perca de nenhum centavo. Então, assim, eu, como membro da comissão, se eu tiver dúvida, ou eu devolvo o projeto ou emendo ele. E depois eu assino. Agora, se eu tiver dúvida, para depois vir para a tribuna falar essas coisas, eu não assino. Então, assim, eu faço parte desse projeto, junto com o Fernando e Rosa. Se for para a gente não ter um entendimento, não ter uma linha reta, não ter um raciocínio de como trabalhar com os projetos, eu peço demissão da comissão. José Estevão: Excelência, só para a gente fazer um bom debate. Primeiro, quando nós votamos os pareceres, os projetos já estão em ordem para votação, não há mais retorno. Eu sugiro que não façam reclamação, façam depois. Mas à medida que a gente votou os pareceres das comissões, os projetos estão para votação. Então, reclamar agora não vai funcionar, porque já entrou em votação. Porque os pareceres foram votados, e por todos, não teve nem discussão. Então, só isso para a gente ter um ambiente mais tranquilo, mais sereno, até



porque não há prejuízo nenhum em nenhum dos projetos que estão aqui. Werliane: Bom dia, meus queridos vereadores, a todos que estão nos acompanhando através das redes sociais e a todos aqui presentes também no plenário. Ontem, quando discutíamos sobre esse projeto, estávamos falando sobre a aprovação do projeto de engenharia. Não estávamos falando da construção em si, mas sim do projeto de engenharia. Em nenhum momento a legislação tributária prevê que nós podemos dispensar algum tipo de impostos, e não seria votado dessa forma caso ocorresse. Então tratávamos ontem da questão, porque o nosso município hoje, no ato da aprovação do projeto de engenharia, é cobrado os 5% do ISS. O que estamos aprovando hoje é a questão de esse processo, em relação ao tributo, ser pago no ato da finalização da construção. E achei bem interessante, até porque vários projetos, quando é aprovado, mas em todo o decorrer da obra, sempre há mudanças e alguma coisa desse tipo. Então, o que discutíamos ontem era sobre o processo de aprovação do projeto de engenharia. E eu não vejo dificuldade nenhuma na aprovação, não está tendo nenhuma perda para o município, apenas estamos deixando de arrecadar o projeto, o ISS, no ato da construção e passamos a adotar a questão de recolher no final da construção. Então, é bem simples. Eu sei que tem alguns embaraços aqui na lei, que a gente precisa entender, mas, de forma bem explicativa, ontem até brinquei com Edneuza, que a gente não recebe aqui, mas vai dar no mesmo, porque lá na frente a gente vai receber o mesmo valor. Então é isso, pessoal, peço aos caros colegas que compreendam essa matéria. José Estevão: O projeto continua em discussão, só um esclarecimento com relação à nossa obra da Câmara, por exemplo, o projeto já se encontra em licitação, logo, logo vai estar pronto, e aí a Câmara vai pagar de acordo com a obra executada. Então, se tem 10%, paga 10%. Vai ser assim, não vai ser no início. Então, está muito parecido com o que está sendo discutido. Então, a prova começa pela nossa casa, que a gente vai trabalhar já assim, que é o coerente e é o correto. Discussão? Fernando Angelim: Primeiro, eu quero agradecer à vereadora Werliane pelo fato dela dizer que há embaraços na lei. Ou seja, está embaraçado



o que você acabou de dizer, vereadora. E eu acho que o vereador tem direito sim de se expressar. Qual é o motivo que se faz um vereador calar? Por que eu não posso fazer minha ressalva aqui no microfone? O que me tira o direito? Quem me tira o direito? Por que eu devo pedir renúncia da presidência? Por que estou incomodado? Quem está se incomodando? Qual é o mal que eu estou fazendo? Se eu estou defendendo o município, os bens do município, o que me faz renunciar à presidência dessa comissão? Quem é que vai me arrancar de lá? Vereadora Edneuz, se vossa excelência está incomodada, peça para sair a senhora, vereador Fernando Angelim, não abre mão da cadeira. Só se arrancar de lá, me tire de lá. José Estevão: Como eu disse, vossa excelência, vamos tranquilizar o ambiente, é de paz. Edneuz, não precisa ser demitida, não, as comissões vão continuar. Tendo um membro que seja contrário, a maioria é quem passa na comissão. O presidente coordena os trabalhos, ele não é dono da comissão. Ele coordena e é o papel dele. Agora, se ele for vencido, passa os dois votos que passou e ele tem a obrigação de encaminhar o parecer contrário dele e o favorável dos dois, que fique claro. Então, não há necessidade de ninguém sair dessa comissão, até porque foi eu que nomeei cada uma com a regra que me dá o regimento interno. Então não há necessidade de ninguém sair, há necessidade de se acalmar, de se tranquilizar. É um processo de debate, é normal, é natural, mas precisa ter calma, não precisa de agressão com nenhum dos vereadores dessa casa, ninguém. Então vamos ficar tranquilos e vamos continuar debatendo o projeto e as comissões permanecem como estão. Em discussão do projeto, há quem queira discutir? Rosineide: Bom dia, senhor presidente e demais vereadores, bom dia a todos os servidores dessa casa, bom dia a toda nossa Lagoa Grande. Dizer mais uma vez, presidente José Estevão, parabenizar, eu acho que nunca aconteceu as comissões nessa organização. Sentamos ontem em relação aos projetos e as dúvidas realmente nós tiramos. Então, assim, eu não vejo dificuldades de aprovar esse projeto. Eu acredito que a partir do momento que o município tem os advogados, essa casa também e o nosso procurador, que eu tenho certeza que ele jamais vai estar ali

naquela cadeira para prejudicar o município. Então, assim, não vejo dificuldades, tiramos nossas dúvidas e, assim, vamos manter a calma, vamos continuar, senhor presidente das comissões, vereadora, vamos manter a calma e vamos trabalhar para o bem da nossa querida Lagoa Grande, obrigada. José Estevão: Obrigado, vereadora. Inclusive, hoje, a gente tem a honra de estar com o nosso procurador da Prefeitura e da Câmara, que está aqui, o doutor Jurandir. Estão ali do lado, escutando as discussões e é por isso que eu peço que o ambiente seja de paz, seja de amor, de carinho e de fé em Deus. O que a gente deve fazer cada vez mais é buscar o entendimento e o aprendizado, nem ninguém está certo 100%, nem ninguém está errado 100%. Todo mundo tem os dois defeitos, vamos trabalhar para a gente ter menos defeitos e mais qualidade. Então eu peço só essa tranquilidade, esta presidência está sempre à disposição de todos, não trato ninguém diferente um do outro, porque para mim todos são iguais do ponto de vista da legislatura e a minha obrigação é tratá-los bem e buscar os entendimentos quando houver algum desentendimento. Mas eu quero chamar a atenção para a discussão do projeto, se alguém quer discutir o projeto em si, eu abro a fala para a discussão do projeto, se for para responder réplica, eu acho que esse não é o momento. Vamos acalmar os ânimos e a gente conversa após, se for o caso. Josafá com a palavra. Josafá: Muito bom dia aos colegas vereadores, bom dia ao público presente. Dizer que é muito importante essa discussão do projeto, e também, como a vereadora Rosa falou, a importância das comissões. Agora, quem está na comissão tem que ficar atento, porque nós votamos o parecer da comissão. Por que nós vamos votar contra o projeto? Então, assim, quem está na comissão tem o direito, na hora da discussão lá, de pedir à prefeita, ou quem quer que seja, que mude o projeto, que mude o texto, ou então que faça o parecer contrário. Aí o parecer contrário aqui, a gente vota ou não. Agora, nós acabamos de votar o parecer da comissão, aí agora o projeto realmente tem que ir para a votação. Então, é importante a discussão das comissões, e é importante as pessoas também saberem, quando o projeto sai



de lá, vem para cá aparecer, ele já está apto a ir para a votação. Então, dizer, a gente sabe a importância da arrecadação para o município, mas a gente tem que se adequar às leis, porque o nosso município não está apto a trabalhar dessa forma. Se vai existir perda de receita ou não, eu acredito que não, mas se for, é por causa da lei maior. Então, assim, o sistema em que nós estamos trabalhando não é o que o nosso município se adequa. Teria que ser um município acima de 200 mil habitantes. Então, dizer que realmente as coisas, o projeto, ele não é que faz a gente fazer perda de receita. E se tiver perda, é por causa da lei maior. Então, isso, e a gente continua favorável à votação do projeto. José Estevão: Obrigado, Excelência. Uma explicação muito contundente, muito dentro dos princípios que o município, na sua capacidade e seu tamanho, tem de fazer. O projeto continua em discussão, para quem não discutiu ainda. Vamos para a votação do projeto. Projeto de número 12, que acrescenta a redação do artigo 77 da Lei de número 20, de 20 de dezembro de 2017, e da outras providências, em votação. Os vereadores e vereadoras que forem favoráveis ao projeto, continuem como estão, os que forem contrários, fiquem de pé. Projeto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes na Casa no dia de hoje. Projeto de número 13, que dispõe sobre a apreensão, a guarda, a destinação de animais que permaneçam soltos ou abandonados nas vias urbanas do município de Lagoa Grande e da outras providências. Neste daqui, há uma mudança no artigo 1º do parágrafo 4, já observado por o vereador Joaquim da Rocinha, muito bem observada, que o parágrafo 4 passa a reger já dentro do projeto, na seguinte redação. Os animais encontrados nas ruas, praças, distritos e logradouros públicos urbanos serão recolhidos ao depósito constante no artigo 3º do presente. Então, a mudança que o vereador pediu, ela está contida aqui e muito importante, porque viu, observou e aí retirou aquela que poderia ser um negócio maior e iria assim atingir os nossos agricultores. Projeto em discussão. Joaquim: Senhor presidente, assim eu quero aqui, até agradecer pela compreensão de todos, porque a gente observou aqui no inciso 4 que além das ruas, nas áreas urbanas, tinha também estrada



e caminho do nosso município. E a gente entendeu que, da forma que estava aqui, poderia, daqui a pouco, estar apreendendo animais nas estradas, onde as pessoas criam normalmente, aqui no nosso município solto. Então, assim, a gente sugeriu a essa mudança, a comissão concordou e aí foi mudado e vai reger agora com essa outra redação que tira a questão de estrada e caminho público, que a gente entende que quando se fala em estrada, está falando em todas as estradas do município. Então, assim, eu, como presidente da Comissão de Agricultura, a gente é favorável à aprovação desse projeto, a gente entende que animais soltos nas vias urbanas, isso corre muito risco para as pessoas, como também prejuízo. A gente observa aqui mesmo em Lagoa Grande, a gente vê muito porco solto. E você imagina uma pessoa ajeitar a sua casa e um porco chegar se esfregando, que sujeira pode estar deixando ali. E aí, animal de grande porte, como cavalo, gado, então, assim, isso não é, via pública não é para se criar animal, tanto na cidade como também nos distritos. Então, eu acredito que no Distrito de Vermelho tem esse problema, no Distrito de Jutai tem esse problema. Então, com essa lei, o município vai poder regulamentar e levar esses animais para um lugar adequado, onde seus donos podem depois pegar e tomar as devidas providências. José Estevão: Obrigado, Excelência. O projeto continua em discussão. Lindaci: Bom dia a todos! presidente Joaquim da rocinha já relatou sobre o projeto que era dizer que realmente o artigo 4 houve uma mudança porquê da forma que estava como se a gente estivesse colocando aí, como todos os animais, principalmente, os animais que eram do distrito. Mas o vereador Joaquim falou aí, realmente, distrito vermelho, vai acontecer no distrito de Jutai. A gente tem que ver, realmente, tem muitos animais soltos, vereador. E quando a Vossa Excelência fala na preocupação de porcos, que surgem as ruas, a preocupação também de acidente. A gente sabe que, quando a Vossa Excelência falou do distrito de vermelhos, Jutai, tem acontecido menos, mas em vermelho tem havido muito acidente por conta de animais soltos, cavalo, gado. Então, espero que realmente os donos desses animais, com essa lei agora, tenham mais uma preocupação de recolher



seus animais, porque evita também a segurança não só dos animais, que tem deles que até morto na via, e também das pessoas, tem havido muito acidente. Então aqui houve a mudança, eu já vi que todos entenderam o porquê, porque da vez que como estava o artigo 4, estava como seria ser apreendido todos os animais, e a gente sabe que no interior o pessoal cria seus animais soltos e no final da tarde coloca seus animais para o chiqueiro. Então, quero aqui agradecer e não tenho o que relatar. Votei e vou votar no projeto. Eu não tenho o que reclamar aqui do projeto 13. Eu votarei sem nenhum problema, muito obrigada, como votarei nos demais também.

José Estevão: O projeto continua em discussão. Fernando Angelim: Presidente, só fazer um relato aqui da importância da discussão dos projetos, das observações. Se nós formos olhar nesse simples projeto, uma pequena frase se causa um grande efeito. E aí eu parablenizo o vereador Joaquim, por essa observação. Quando se diz, ou se dizia o projeto, vereador Joaquim, estrada e caminho, estradas e caminho. O senhor já pensou, o senhor lá na sua localidade chamada Rocinha, aonde eu costumo passar por lá, lá tem estrada, lá tem estrada e comprida a estrada. Lá tem bode, lá tem gado, né? Da estrada para a sua casa, lá tem caminho. Tem caminhos pra que chegue no bebedouro do animal. E essa lei, estava dizendo o vereador Joaquim, que ela voltada desse jeito, estava autorizada esses animais serem apreendidos. E aí fica aqui a importância das discussões. Fica aqui a importância das observações num projeto tão simples. E eu sou a favor. Nas PE, a PE de vermelho, você já parou pra pensar quantas pessoas morreram de acidente? Você já parou pra pensar quantas pessoas morreram ali? Até mulher grávida já morreu de acidente ali. Mas é mais importante ainda, vereador Joaquim, a sua observação. Eu tiro o chapéu pra Vossa Excelência fazer isso, porque o senhor é um homem do campo. E sabe que no campo tem estrada e tem caminho. Tem bode, tem vaca, tem jumento, tem cavalo. E aí o senhor estaria aqui autorizando o poder público a prender. E sabe o que poderia acontecer, vereador Joaquim? Quem sabe o inimigo seu poderia usar isso politicamente depois contra o senhor, viu? Para ganhar voto lá na sua região. Ele



votou nesse projeto e seus animais podem ser presos aqui. Eu só quero fazer essa ressalva, essa observação, parabéns para a Vossa Excelência. José Estevão: O projeto continua em discussão. Não tendo quem queria discutir o projeto mais, vamos para a votação. Quem for favorável ao projeto 13, como assim foi apresentado e discutido, já com a mudança, a mudança já feita pela própria Prefeitura, é bom que diga isso, nós não colocamos ementa. A própria Prefeitura, através do procurador, chegou no entendimento com o vereador Joaquim e fez a mudança, isso é muito importante, significa que há uma harmonia entre os poderes, então os favoráveis ao projeto 13, que dispõe sobre a apreensão e guarda de destinação de animais e permaneçam soltos ou abandonados nas vias urbanas do município de Lagoa Grande e das outras providências. Quem for favorável permaneça como estão, quem for contrário fique de pé. O projeto 13 é aprovado por unanimidade dos vereadores presentes na casa. E o último projeto do dia de hoje é o projeto de número 14, que fixa a alíquota de contribuição previdenciária devida pelo município ao fundo previdenciário do município de Lagoa Grande e Funprelag e das outras providências em discussão. Fernando Angelim: Senhor presidente, esse projeto já é votado, no meu entendimento, ele é apenas uma atualização da continuidade do projeto. Eu não tenho nada a dizer sobre esse projeto. A comissão foi favorável e o voto é favorável. José Estevão: Excelência, continua em discussão? Werliane: Bom dia a todos, mais uma vez. Esse projeto aqui, de número 14, ele em 2022, foi aprovada uma lei para que a prefeitura pudesse, assim, fazer o aporte de recursos para o Funprelag, e não confundindo aqui com o desconto já do servidor, porque o desconto que vem do servidor, ele é 14%. Aqui a gente tinha o custeio normal e para poder fazer o controle do caixa, vamos falar assim, para poder entender, a prefeitura teve que fazer um aporte até ficar no superávit, entendemos isso. E hoje, antes a prefeitura fazia um aporte de 20,48, hoje estamos aqui atualizando essa tabela, graças a Deus, está tudo controlado, os caixas do Funprelag, graças a Deus, estão suprindo todas as necessidades, e hoje estamos aqui reduzindo esse repasse

desse aporte que a prefeitura faz para o Funprelag, para 8,98%. Então o projeto é basicamente isso. Só para poder controlar, foi feito isso para poder controlar. O jurídico ali, Jurandir, eu não sei se foi para Jurandir que eu liguei ou foi para o doutor Roberto, até para poder tirar essas dúvidas, porque quando a gente foi fazer o parecer, a gente teve que ligar para o jurídico, porque a gente ficou na dúvida, então, assim, obrigado ao nosso jurídico, que está sempre presente em todas as nossas discussões, sempre nos responde rapidinho e vem até a Câmara, muitas vezes, quando precisamos, para poder tirar nossas dúvidas, para que assim podemos votar esses projetos com mais clareza. Então, é isso, obrigado, um bom dia a todos. José Estevão: Agradeço a excelência, projeto continua em discussão, não tem quem queira discutir mais o projeto, o mesmo se encontra em votação. Os vereadores que forem favoráveis ao projeto de número 14, que fixa a alíquota de contribuição previdenciária devida pelo município ao fundo de previdência do município de Lagoa Grande, do Funprelag, e da outras providências, que continuem como estão, os contrários, fiquem de pé. Projeto aprovado por unanimidade, os quatro projetos. E aí eu quero agradecer a Vossas Excelências pelo conhecimento, pela forma, pela maneira como discutimos os projetos. E deixar aqui um encaminhamento que eu acho pertinente, que sempre que os projetos chegarem, que foi encaminhado às comissões, que marquem a reunião para não ter prejuízo entre vocês mesmos. O problema não é da presidência nem da mesa diretora, o problema é das comissões. Quando está lá o tempo de marcar, é vocês que marcam. É por isso que a presidência é para isso, fazer articulação com os três membros da comissão. E, ao mesmo tempo, o doutor Jurandir está à disposição, avise com antecedência, porque o meu papel é encaminhar para vocês. Vocês têm o contato dele, como também do doutor Abnilto. Então nós temos essas figuras e também do doutor Roberto, que são três figuras que podem ajudar no esclarecimento e dar um entendimento de como foi feito com relação ao projeto da apreensão de animal, que o vereador Joaquim viu a observação e feita a mudança, inclusive no dia de hoje. Então só quero

sugerir isso aos presidentes, Werliane, Joaquim e Fernando, para, na hora das discussões, vocês possam ter essas figuras para tirar as dúvidas de vocês. Lógico que até agora não chegou nenhum projeto polêmico aqui ainda, de mais envergadura, mas vai chegar. E quando chegar, o tempo que for preciso se dará também, podem estar certos com relação a isso. Esse dia hoje já havia uma urgência, porque inclusive tinha um, se não votar, iria ter perdido recurso da cultura para o município. Então vocês veem a responsabilidade que está em nossas mãos. Então todos os projetos, eles têm um objetivo, e o objetivo é fazer com que o município possa andar e essa Câmara possa dar o papel que a dela quer de defender o que é justo. Agora vamos para a fala dos oradores de hoje. Já inscrito aqui, o vereador Josafá. Vossa Excelência tem um tempo de até 10 minutos. Inclusive, eu vou avisar quando estiver faltando um, porque nas sessões passadas, nós estamos estourando. Josafá: Bom dia, senhor presidente. Serei bem breve aqui nas minhas palavras. Eu quero aqui, bom dia aos nossos colegas vereadores, mais uma vez, todos os servidores, todos que nos assistem através das redes sociais, nosso secretário, que seja bem-vindo à nossa casa e que realmente venha fazer com que Lagoa Grande realmente cada vez desenvolva e realmente que leve o nome de Lagoa Grande cada vez mais longe. Vereadores e vereadoras, hoje a gente está aqui, mais uma vez, agradecer a Deus por essa oportunidade. E também eu queria aqui hoje realmente agradecer a Deus primeiramente e a todos os que colaboraram, a todos os que nos prestigiaram. Foi sobre o nosso evento, o 16º Sábado de Aleluia Fest, e graças a Deus, mais uma vez, foi um sucesso de público, sucesso de tranquilidade e um sucesso de trabalho para nós que faz a organização. Então, eu queria aqui agradecer o apoio da nossa prefeita, Catarina, agradecer também a governadora do Estado, que também nos ajudou, nosso deputado Lucas, que intercedeu junto também, Jarbas Filho, para que isso viesse a acontecer. E agradecer especialmente ao público que esteve presente, às equipes que foram abrilhantar o futebol lá, o nosso tradicional torneio, e dizer que ficamos muito felizes em poder levar aquele evento

para a nossa comunidade, porque cada vez mais a gente está conseguindo atrair público de todas as regiões. Hoje a gente lá no sítio, onde a gente tem gente de Petrolina, de Juazeiro, de Dormente, de Santa Cruz, de Ouricuri, de Santa Maria, onde todas essas regiões a gente realmente conseguia ver essas pessoas lá. Então, dizer, agradecer a todos que tiveram presente, agradecer aos colaboradores, aos patrocinadores que nos ajudaram e que assim a gente possa, no próximo ano, fazer um grande evento para, assim, valorizar mais o nosso município. E dizer também um pouco a importância das discussões dos projetos, das comissões, e que realmente a gente faça com que tudo venha, se tem a comissão, que a gente discuta, para que chegue aqui, a gente realmente procure fazer um trabalho, procurar votar os projetos da melhor forma possível. Quem realmente tiver o entendimento que esteja errado, que vote o contrário, e que essa casa continue na paz que sempre teve e que sempre será. Então, dizer que todos os projetos serão importantes para a Lagoa Grande, e nós estamos aqui para votar, para contribuir, para discutir no que tiver que melhorar, existem as comissões, é o momento exato da gente discordar, de a gente melhorar naquele projeto. Então era isso e tenham um bom dia. José Estevão: Obrigado, Excelência. Vereadora Lindaci, com o tempo de até 10 minutos. Lindaci: Bom dia a todos, quero cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras, quero cumprimentar aqui todos os assessores dessa casa, quero cumprimentar nosso secretário, que seja bem-vindo à nossa casa, quero cumprimentar nossos advogados, que estão hoje aqui, quero cumprimentar também todos os que estão assistindo pelas redes sociais. Eu serei breve, até porque estou ainda com a gripe, mas eu quero aqui iniciar agradecendo a Deus por tudo. Quero dizer, parabenizar aqui o evento do vereador Josafá, não tive presente, porque realmente não estava bem, continuo gripada. Também quero parabenizar pelo evento de vermelhos. Eu assisti, vi a foto muito bonita, o vereador Fernando Angelim, fiquei com muita vontade de estar lá presente. Mas não estava me sentindo bem, achei melhor ficar em casa mesmo nesse feriado. Gostaria aqui de falar sobre o projeto, já foi relatado, como viram aí,

realmente, teve um arquivo 4, teve um erro aí, mas foi corrigida a mudança, porque ia causar prejuízo, principalmente com nossos agricultores. Quero parabenizar o presidente dessa casa, quando ele nomeou as comissões, todas são importantes. E a gente tem que chegar a uma conclusão, de concluir, alterar a mudança do projeto. Eu queria aqui realmente falar da pessoa do vereador Fernando Angelim, eu acho que o vereador possa permanecer como presidente, e aí chegar à conclusão. A gente sabe que vai haver algum momento que às vezes o colega pode discordar, mas quero aqui dizer que todos são importantes. Tem que haver o respeito, essa casa tem que haver respeito, até tenho dito que aqui a gente tem. A gente não pode estar só aqui dizendo que tudo está certo, a gente tem que respeitar também o colega quando o colega discorda. Na sessão anterior não falei, porque realmente eu estava tossindo bastante, mas vi aqui. Quando se falava em algumas ementas que é o papel do vereador, essa casa é órgão independente. Não tem que pedir opinião a Jorge Garziera, porque Jorge Garziera é secretário de governo. Nós aqui somos vereadores, então quero falar sobre a pessoa de Fernando. Se ele não tiver autonomia de colocar indicação, discordar, então o que nós estamos fazendo aqui nessa casa? Só para dizer que tudo está certo, nós fomos votados pela população. Então, a gente está aqui, precisamos também ver os erros. Nós precisamos cobrar para a população de Lagoa Grande, porque se nós, vereador, admitir tudo que quer que seja, os erros também, a gente pode interferir. Eu mesmo vou colocar, já coloquei, não fui atendida, as minhas indicações estão colocadas pouquíssimas, porque não sou atendida, então não pergunto nem o tempo, acho que é uma perda de tempo, a gente tem que ver também. Às vezes que eu coloquei, não fui atendida, por coisas simples, mas eu não coloquei ainda nessa gestão, mas espero que a prefeita não veja por esse lado. Por exemplo, eu até tinha falado aqui, na sessão anterior, há 15 dias atrás, que na passada eu não falei, eu pedi até o colega, o líder da situação, que é o vereador Fernando, que trouxesse resposta sobre a situação do açougue. O açougue aqui tem uma inauguração, mas continua sem funcionar. Então, assim, para

que houve a inauguração? Só para dizer que houve, foi inaugurado, a partir do momento que inaugura, tem que ser executado, funcionar, e não está. Então, eu queria ver mais uma vez a situação do Açougue de Lagoa Grande. Então, a gente não pode estar aqui cobrando, porque eu sou a oposição, mas o colega vereador qualquer da bancada, da situação, pode cobrar também. Para isso, todos os 11 que estão aqui ocupando a cadeira foram eleitos, foram eleitos pela população. Eu costumo dizer, nós não somos eleitos por gestor, nós estamos aqui, de passar, agora somos nós, daqui a quatro anos pode ser outro, igualmente a prefeita Catarina. Então, assim, ela está aqui, daqui a quatro anos pode ser outro, pode ser ela também, mas precisamos trabalhar para o desenvolvimento de Lagoa Grande. Então, mais uma vez, vereador, eu queria que a Vossa Ex^a visse, trouxesse a resposta que já tinha solicitado, sobre o que é que está impedindo o açougue funcionar. Muito obrigada, até a próxima, se Deus nos permitir. José Estevão: Obrigado, Excelência. Vereadora Edneuzza, com a palavra com o tempo de até 10 minutos. Edneuzza: Bom dia a todos, em nome do presidente dessa casa, quero cumprimentar todos os vereadores aqui presentes, o jurídico aqui presente, a pessoa de Jurandir, procurador do município, a pessoa de Roberto, e aos servidores dessa casa. E também quero cumprimentar o usuário que nos escuta, que nos acompanha. Eu vou me dirigir logo direto ao vereador Fernando. Vereador Fernando, eu não pedi para a vossa excelência largar a presidência da comissão, não. Eu disse que eu vou sair. Em momento nenhum, se você ouvir a gravação, você vai entender que eu disse que se for para mim, está dizendo, "vai votar sim", ou então eu votar no parecer, é fazer um parecer, fazer estar lá dentro, reunir, tirar as dúvidas com os advogados, e dizer que está redondinho, nós podemos votar, e eu chegar aqui na tribuna e fazer o meu discurso diferente, eu vou sair da comissão, ninguém me obriga a ficar lá não, porque eu não sou obrigada não. O meu voto, prefeito não manda em meu voto, vereador não manda em meu voto, secretário não manda em meu voto, deputado não manda em meu voto. Quem manda no meu voto é o povo. O que for melhor para eles, eu estou aqui apta a votar. E quero

dizer que eu não sou omissa a ninguém. Se o vereador está com um problema e traz o seu problema para a Câmara, agora descarregar em cima de mim, não. E dar murro no birô, achando que vai me afrontar, eu não tenho medo de murro em birô. Eu só tenho medo dos castigos de Deus. E eu nunca maltratei o vereador, sempre tenho conversado com o vereador. Mas, hoje em dia, pela rebeldia que ele está, pela maneira que ele está caminhando, eu tenho até medo de chamar ele e conversar com ele. Porque, quando eu sou líder de um governo, medo de chamar ele e conversar com ele, porque quando eu sou líder de um governo, quando eu estou aqui na liderança de um governo, qual é o meu objetivo? Prefeita, secretário, isso aqui está errado, eu quero que conserte. Secretário, prefeita, eu pedi isso aqui e vocês não me deram. Então, eu quero saber o que é que eu vou dizer na tribuna, eu quero saber uma resposta para o povo, porque o povo está me cobrando isso. E eu tenho satisfação a dar ao meu povo que os votos que eu tirei foi o povo que me deu, não foi prefeito que me deu, não foi vereador que me deu, foi o povo. Então, vereador Fernando, eu quero que você entenda que eu jamais pedi para você sair da presidência ou pedi para o presidente lhe tirar da presidência. E quando eu sou presidente da Comissão de Saúde, quero até convocar Augusta e Lindaci para sentar com a secretária, porque eu vou dizer que está tudo redondinho? Não. Mas eu preciso ouvir ela para eu saber o que ela tem, o que ela pode e o que ela não pode. Se não resolver, a tribuna me espera, porque eu não devo meu voto a ninguém que seja político. Então, assim, vereador, estou aqui à sua disposição, não precisa dar murro em balcão, que eu não tenho medo do seu murro em balcão. Se tem problema comigo, vem a mim e converse, que nós resolvemos. Agora, com sua rebeldia, aí é mais embaixo. Se tem problema, vá lá e resolva, comigo, não. Muito obrigada. Fernando Angelim: Obrigado, excelência. Com a palavra agora, o vereador líder do governo, Fernando Angelim, com um tempo de até 12 minutos para uso da fala. Fernando Angelim: Mais uma vez, cumprimentar a Vossa Excelência, todos os demais vereadores, cumprimentar os que estão presentes aqui nesse recinto. Também, vereadora



Lindaci, eu quero aqui fazer menção da paixão de Cristo lá em vermelho, que graças a Deus foi mais um sucesso. Nós tivemos um bom público, onde não só é um espetáculo, mas também é evangelização, é evangelizar o povo, é fazer com que o povo lembre que existe um Deus no céu e que existe um homem chamado Jesus de Nazaré, que nasceu, viveu, teve na Terra e foi crucificado e ressuscitou ao terceiro dia por causa dos nossos pecados, para que nós pudéssemos ter o direito da salvação eterna. Queremos agradecer à prefeita Catarina Garziera pelo apoio, agradecer a todos os demais que contribuíram, vossas excelências aqui que ajudaram, que tiveram participando ali, não de forma direta, mas de forma indireta, ajudando aquele evento, que é um evento cultural, religioso, e que eu não tenho dúvida que evoluiu muito, mas a sua evolução vai ser bem maior. senhor presidente, começar a minha fala na realidade de uma forma lamentável. Hoje aqui eu quero só lamentar. Lamentar porque o que tem chegado lá no governo, como líder do governo, é só para deteriorar a minha imagem. Eu não sei qual é o mal que eu venho fazendo, não é da agora, já é de um bom tempo. E eu sei o que está chegando no governo, a meu respeito. Isso é lamentável, quando alguns se colocam como pessoas de bens e que é isso e que é aquilo. É lamentável o que aconteceu hoje aqui, e é onde a gente percebe, senhor Silvio, nos parece uma conotação muito forte de que quer nos limitar a falar. Onde alguns dizem que tem o direito de fazer isso e aquilo, votar assim e assado, mas ao mesmo tempo quer limitar aos outros e ensinar os outros. E dizer aos outros como é que tem que ser feito. E aí eu sei que eu sou igual a essas pessoas. Ninguém manda no meu voto. E principalmente, vereador Joaquim, porque o vereador Fernando Angelim, hoje está aqui no mandato de suplente, e o vereador Fernando Angelim não vai se calar. Ninguém vai calar a boca do vereador Fernando Angelim, só porque ele é suplente, é lamentável. Hoje eu ia colocar aqui, senhor presidente, mas não foi possível, porque o nosso secretário Adeildo estava muito ocupado. Mas para a semana eu vou colocar aqui um requerimento com relação aos ônibus. O vereador Fernando Angelim, presidente da Comissão de



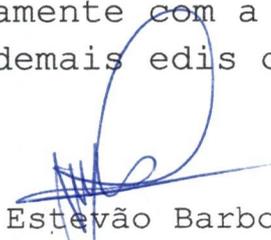
Orçamento e Finanças, vai fazer aqui, colocar respeitosamente a essa casa, para votar da forma como quiser. Onde eu vou pedir o número de linhas, quilômetro, os valores que estão sendo pagos, a quantidade de ônibus. Vou solicitar, respeitando essa casa, colocando para que todos votem como quiser. Se passar bem, se não passar, não há problema. Mas o vereador Fernando Angelim não vai ficar aqui encurralado, não. Vou fazer, sabe por quê também? Até porque eu não sei o que é que está acontecendo, mas breve deve saber, eu devo saber. Em um grupo se saiu uma matéria de algumas coisas que estão ocorrendo nas mesas de bares, na rua, depois eu fiquei sabendo lá em vermelho, mas eu estou esperando acontecer. E o secretário de infraestrutura colocou lá, quando alguém fez alguns comentários em relação à matéria, que cada um sofre as consequências pelo que fala. Que venha consequência, venha consequência trajada de ditadura. Que a consequência venha e traga o nome do seu ditador, coroadado, porque eu não vou me calar, jamais eu vou me calar e jamais eu vou ver o erro e a mim chegar o erro e eu vou ficar calado. E a forma como se faz o vereador Fernando Angelim, não é A nem B que vai dizer como é que ele tem que fazer, não. Quem vai dizer sou eu. Agora, querem calar o vereador Fernando Angelim? Querem colocar nele consequência? Traga o secretário, bota pra sentar no meu lugar. Eu toda vida trabalhei. Meu pai eu perdi com sete anos de idade. Desde os sete anos de idade, Silvio, que eu trabalho, passei necessidade, muitas necessidades. Trabalhei no Machado, fiz carvão dentro das catingas para sobreviver, mas nunca roubei. E não vai ser hoje, depois de 54 anos, Silvio, que o vereador Fernando Angelim, porque vai sair dessa cadeira, vai morrer de fome, passar fome. Se essas consequências que dizem esses que são democráticos, mais por trás há uma ditadura, manda ele vir ao meu encontro, me tire daí, me tire, pode me tirar. Eu não vou passar fome. Pode ter certeza, os meus filhos não passarão fome, porque eu vou sair, eu não nasci na cadeira de vereador, estou vereador. Me tirem da cadeira, volta, secretário, para a cadeira, sente no meu lugar. Essa é a consequência, você que fala de democracia, vem e sente. Eu não tenho medo, não tenho medo,

vereadora Augusta, porque sou suplente. Não querem calar o vereador Fernando Angelim, não, querem calar o povo, querem calar 539 votos fiéis, querem calar as pessoas que hoje estão me apoiando por conta do meu posicionamento aqui. Tem pessoas aqui que só estão ouvindo porque está sendo obrigado, não pode se levantar da cadeira e ir embora. Mas essa é a verdade. Querem calar as pessoas que me botaram aqui. Querem calar os pais, as mães que têm os seus filhos nesses ônibus, que muitos não valem nada mesmo, e eu vou para cima. Se não quiserem, me tirem, mas eu não vou cruzar os braços, não ficarei de braços encruzados. Não vou aceitar a intimidação de ninguém, de ninguém aceito intimidação. Não me sentirei, vereador Joaquim, intimidado. Que Deus abençoe a todos. José Estevão: Obrigado, Excelência. Deus abençoe a todos nós e vamos tocar os trabalhos. A vida continua e assim. Esclarecimento sobre as comissões. Nós temos cinco presidências. Werliane está em uma, Fernando Angelim está em outra, Professor Vavá em outra, Joaquim em outra. O trabalho das comissões. São três membros, já é ímpar, já por isso mesmo. Já são ímpares porque se dois votarem, o processo lá é estudado, vem para a mesa, a mesa bota em votação. Os presidentes têm a prerrogativa de convidar e fazer a reunião. Ele pode ser contrário à matéria, mas se os dois membros votarem, a matéria vem com a recusa dele, porque é o contrário, e o aval positivo dos outros dois. Então, não há intimidação nesse sentido com os membros, não. Podem estar tranquilos. É por isso que foi nomeado. Essa presidência esclarece para não achar que o presidente tem o poder dizer eu não voto e quer que os outros votem a favor dele. São opiniões diferentes, é por isso que são três. Então, que isso fique muito claro. Tem essas cinco presidências para convocar e coordenar a reunião. O resultado da reunião é o resultado da maioria. Então, a maioria de três são dois. Tanto para votar sim como para votar não, é por isso que nós temos aqui a tranquilidade de estar colocando isso. Esse é o primeiro aviso. Fernando Angelim: Eu gostaria de fazer, porque o senhor colocou uma coisa aí que é importante eu dizer. Que eu não obriguei nem pedi que ninguém se obrigasse a votar do meu jeito. O senhor colocou uma coisa como se eu

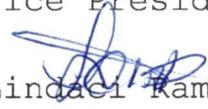
tivesse querendo que os outros votassem como eu penso. José Estevão: Queria pedir ao senhor que respeite a presidência. Fernando Angelim: O senhor me respeite também, eu vou falar. José Estevão: Excelência, baixa a bancada, sua fala. Fernando Angelim: O senhor não é ninguém para mandar eu baixar a bancada aqui não. Eu sou de bem, mas ninguém aqui vai me mandar não. O senhor está colocando palavras na minha boca, dizendo como se eu estivesse colocado para os outros votarem do meu jeito. José Estevão: Não, nem pode, ninguém colocou isso, não. Eu estou esclarecendo e que me respeite quando eu estiver falando, porque o senhor falou a sua fala e falou o que quis. Então, cada vereador, Augusta, Werliane, Rosa, Lindaci, Edneuza, esta presidência, Altamir, Josafá, Fernando e Joaquim podem falar tudo que o regimento dá, sem problema nenhum, certo? Não tem problema. Então eu tenho muita tranquilidade de conduzir esse trabalho sem ter estresse nenhum. E a fala, o que vai colocar, completa cada um. O direito é regimental, longe de mim, certo? Nunca fui e nem serei assim. Eu sou do meu jeito, mas aqui o respeito vai prevalecer. Não importa quem esteja falando ou quem venha falar, vai prevalecer isso eu garanto. A outra coisa é comunicar que no dia a Zaine curso e treinamento ela vai estar aqui dando uma espécie de diplomação ao pessoal que fizeram o curso, Zaine curso e treinamento Instituto, residente domicílio Avenida da Uva e do Vinho, Centro, Lagoa Grande ela vem pedir aqui para a gente solicitar desta presidência, a Câmara Municipal, na solenidade de formatura da turma de enfermagem. A mesma será realizada no dia 7 de junho de 2025, de 12h às 23h, 12h é para a arrumação da Câmara. Então, esse espaço vai ser cedido, quem se sentir à vontade e que possam participar. Um outro pedido que eu vou fazer é quando a gente estiver fora daqui a presidência da casa, eu contactarei um por um dos vereadores para virem aqui participar desse tipo de evento. Infelizmente, na última que eu pedi, ninguém pôde participar, dos dez que ficaram. Mas eu entendo, cada um tem as suas missões, as tarefas. Mas a mesa, regimentalmente falando, quando a presidência não está, a vice assume o papel do presidente. Quando a vice não está,



a secretária assume. Mas fora daí, a gente pode delegar a algum dos vereadores. Só pedir essa ajuda a vocês, porque vai ter um momento que a gente não vai estar aqui e são eventos importantes que nós devemos participar. E, como eu disse, eu estou apenas coordenando esta casa. Eu sou vereador igual aos outros, do mesmo jeito. Diferencia só o meu CPF, qualquer bronca que tiver é o que vai estar manchado. Isso é a diferença. Então, eu fico muito tranquilo para trabalhar com os 11, conheço a situação de cada um, é importante, e vamos estar juntos nessa luta. O que depender desta casa, desta direção, desta mesa, nós vamos estar fazendo. Então, peço a todos desculpas se em algum momento a gente falhou, mas o ser humano é falho também, e eu admito que a gente pode estar falhando em algumas coisas, mas vou me corrigir. Depois da reunião aqui, a prefeita e o secretário de governo convidam os nove vereadores da base para uma reunião, assim que terminar essa, no gabinete dela. Então já informo, estão todos aqui, pelo que eu estou vendo, assim que terminar, para o gabinete, para uma conversa sobre a questão política, acredito, eu não sei, não me passaram a pauta, não. A pauta é com ela e com ele, não é comigo, a minha é essa daqui. Não havendo mais nada a tratar no momento, encerro a presente sessão, marcando a próxima para o dia 30 de abril, quarta-feira, às 9 horas da manhã. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.


José Estevão Barbosa
Presidente


Edneuzia Lafaiete de Brito
Vice Presidente


Lindaci Ramos de Amorim
Secretária



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Altamir Gomes de Sá

Altamir Gomes de Sá
Vereador

Augusta Borges de Lima

Augusta Borges de Lima
Vereadora

Fernando Angelim Alves

Fernando Angelim Alves
Vereador

Francisco Geová Silva
Vereador

Joaquim Ramos Coelho

Joaquim Ramos Coelho
Vereador

Josafá Pereira da Silva

Josafá Pereira da Silva
Vereador

Rosineide de Souza e Silva Medeiros

Rosineide de Souza e Silva Medeiros
Vereadora

Werliane Araujo Sousa
Vereadora

[Handwritten signature]